

*Discurso por ocasião do jantar que ofereceu ao Senhor Presidente da Autoridade Palestina, Yasser Arafat*

BRASÍLIA, DF, 17 DE OUTUBRO DE 1995

*Senhor Presidente da Autoridade Palestina;*

Em nome do povo brasileiro, quero dar as boas-vindas a Vossa Excelência e à sua comitiva.

O Brasil recebe Yasser Arafat, Prêmio Nobel da Paz, carinhosamente chamado de “Pai dos Construtores” pelo seu povo, com a admiração que devota aos homens que fazem a História.

Nós o recebemos também com o afeto que merece o representante do povo palestino, uma Nação que está assumindo em suas próprias mãos o destino grandioso que lhe está reservado.

Ao homenageá-lo aqui esta noite, queremos prestar um tributo à coragem e à sabedoria dos homens que estão fazendo a paz no Oriente Médio e devolvendo a esperança e a oportunidade do desenvolvimento aos seus povos.

Há força de caráter, uma combinação rara de sentido aguçado da História e de visão de futuro, em quem assume riscos para assegurar a paz, em quem entende que não se pode ter medo de negociar. É esse o sentido mais profundo da palavra Estadista.

Ao dar uma chance à paz, ao dizer basta à violência e à linguagem da força e do poder, ao procurar aqueles pontos básicos em torno dos quais o espírito humano é capaz de produzir o entendimento e a amizade, os Estadistas que conceberam e estão implementando os Acordos de Paz no Oriente Médio ajudam a construir o futuro de uma região cara a todos nós.

É uma paz que interessa diretamente a toda a Humanidade.

Berço do Ocidente, encruzilhada de fé, ponto de encontro entre civilizações, o Oriente Médio desponta como uma das promessas de um mundo novo, de um mundo que nós haveremos de legar aos nossos filhos e netos, melhor do que é hoje, se pudermos estender a outras áreas ainda em conflito as esperanças que agora se acendem no Levante.

Temos razões para o otimismo, porque este é um mundo que viu o fim dos confrontos estéreis entre ideologias e blocos opostos, que aboliu o *apartheid* na África do Sul e que está vendo Angola, Moçambique e outros países buscando os caminhos da reconstrução, da democracia e do desenvolvimento com justiça social.

Um mundo que aplaude e encoraja a verdadeira revolução que se está operando no Oriente Médio – a revolução da paz.

Senhor Presidente da Autoridade Palestina, sua presença no Brasil, nesta sua primeira viagem à América do Sul, é prova de um interesse que reconhecemos. A Autoridade Palestina é uma realidade que nos sensibiliza, uma parceria que nós valorizamos. A amizade brasileiro-palestina, antiga e sólida, encontra agora uma nova expressão, na busca de modalidades de cooperação que nos aproximam ainda mais.

E esta sua visita dá impulso, em curto espaço de tempo, à política que acaba de levar o Chanceler brasileiro, Embaixador Luiz Felipe Lampreia, a Gaza para reafirmar o início dessa nova era nas relações entre os povos brasileiro e palestino.

Estamos dando continuidade ao processo iniciado com a instalação, no Brasil, da Delegação Especial Palestina. E ficamos felizes de sermos o primeiro país latino-americano a reconhecer oficialmente os passaportes emitidos pela Autoridade Palestina.

O povo palestino vem dando uma contribuição importante ao desenvolvimento do Brasil. A dinâmica comunidade palestina neste País ajuda-nos a ter a certeza de que a convivência entre culturas e etnias, associadas no objetivo comum do progresso material e espiritual, é não apenas uma possibilidade, mas um imperativo das sociedades e regiões multirraciais.

Porque vemos o convívio em perfeita harmonia das comunidades palestina, árabe e judaica do Brasil, sabemos que essa mesma convivência amistosa e confiante é possível no Oriente Médio.

E os fatos, gerados por lideranças que souberam desafiar o passado para construir uma História melhor, apenas comprovam esse nosso sentimento.

Por isso, ao recebê-lo entre nós, quero reafirmar o apoio decidido que o Brasil dá ao processo de paz no Oriente Médio e, em especial, aos Acordos entre Israel e a Autoridade Palestina.

Esses Acordos, que vão ampliando os espaços de entendimento e os compromissos com a paz, a segurança e o desenvolvimento da região, são mesmo um exemplo para outras áreas do globo conflagradas pela intolerância e pela política de poder.

Quero exortá-lo a, junto com as demais lideranças políticas da região que abraçaram a paz, perseverar nessa via, não permitir que a cegueira, o radicalismo ou a intolerância de alguns poucos comprometam o futuro das imensas maiorias que desejam a paz, porque estão sinceramente convencidos dos seus benefícios e querem ter as oportunidades que ela traz.

O Governo brasileiro tem a certeza de que só assim se poderá chegar a uma paz abrangente, justa e duradoura na região, só assim se garantirá aos povos do Oriente Médio alcançar o desenvolvimento com justiça social e democracia.

Senhor Presidente da Autoridade Palestina, o estabelecimento da Autoridade Palestina deu forma concreta ao destino de um povo que os brasileiros aprenderam a admirar. Nós queremos ajudar a consolidar essa realidade; nós queremos incentivá-los a prosseguir nesse rumo.

Foi esse o sentido da Missão Interdisciplinar Exploratória que acabamos de enviar a Gaza e Ramallah e que identificou diversas áreas em que podemos prestar cooperação útil e eficaz à Autoridade Palestina.

São muitas as áreas em que podemos avançar com ações específicas no curto e médio prazo: agricultura, ciência e tecnologia, educação, formação profissional, saúde e saneamento, transportes e administração municipal.

O Instituto Rio Branco, que forma os diplomatas brasileiros, tem a honra de contar, entre seus alunos, hoje, com a presença de um estudante palestino, em uma iniciativa plena de um simbolismo que já começa a tomar forma concreta em outras áreas.

Também estaremos participando, em nível ministerial e com representação do setor empresarial brasileiro, da Cúpula Econômica de Amã, que, ao considerar projetos de interesse de toda a região e a criação de mecanismos de crédito e financiamento regional, dará uma contribuição inestimável aos esforços de paz e à retomada do crescimento econômico no Oriente Médio.

Senhor Presidente da Autoridade Palestina, nós esperamos desta sua visita ao Brasil que Vossa Excelência possa levar um testemunho sobre o interesse brasileiro no futuro da Autoridade Palestina e na consolidação do processo de paz no Oriente Médio.

Queremos que leve uma certeza sobre o nosso compromisso com uma cooperação eficaz e útil com a Autoridade Palestina.

Sua visita sinaliza um caminho seguro que nós pretendemos seguir junto com a Autoridade Palestina: um caminho de amizade, de apoio e de respeito recíproco.

Um caminho no qual nós podemos reafirmar nosso compromisso conjunto com a paz e com o entendimento entre os povos e as regiões do mundo.

É com esse espírito que eu peço a todos que brindem comigo pela prosperidade do povo palestino, pela amizade que une brasileiros e palestinos, pelas relações de crescente cooperação entre o Brasil e a Autoridade Palestina e pela saúde e felicidade pessoais de Vossa Excelência.

Muito obrigado.